



PESADOS COM ORDEM DE DESVIO NO CENTRO DE VAGOS

Autarquia está a ultimar reorganização de trânsito, que vai entrar em vigor até ao final de janeiro

PÁG. 4

MAGIA DO NATAL ENCANTA O CENTRO DA VILA

PÁG. 5



OPINIÃO: DIRETOR DA AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL

PÁG. 3



“MERGULHO DO ANO” AGENDADO PARA 1 DE JANEIRO

PÁG. 4

SILVÉRIO REGALADO NÃO AFASTA CANDIDATURA ÀS LEGISLATIVAS

PÁG. 6

EDITORIAL

Pontos finais ou vírgulas?

O ponto final, enquanto sinal de pontuação, marca o final de uma frase e, muitas vezes, o início da seguinte. Metaforicamente, arrisco-me a dizer que é isso que muitos de nós fazemos, quando chegamos a esta altura do ano. O final de um ano civil é sempre a altura em que se decide deixar “o velho” (quase sempre equiparado a “mau”) para trás, abraçando o “novo” (que se espera sempre que seja bom) que está para chegar. Mas questiono: e se, em vez de pontos finais, colocássemos, apenas, vírgulas?

É certo que o final de alguma coisa – neste caso, de um ano – é sempre uma boa altura para balanços. Balanços esses aos quais se pode atribuir alguma utilidade, como ponto de equilíbrio do

que está feito e do que falta fazer. Do que foi conquistado e do que falta conquistar. Do que foi vivido e do que falta viver. E reequilibrarmo-nos tende a ser positivo, em praticamente todos os compassos da nossa vida.

Sou da opinião de que a época de Natal e de fim de ano funciona – ou deveria funcionar, na teoria, ainda que saibamos que nem sempre é possível – como uma pausa que nos faz ver o lado mais brilhante da vida. Mas termos consciência da finitude dessa pausa, só nos faz encarar o que vem a seguir com mais garra e empenho.

Não fica no “ano velho” tudo o que gostaríamos que ficasse. Não fica lá a guerra, o desemprego, as carências

económicas, a fome ou a tristeza. As 12 badaladas, ainda que míticas, não têm poderes mágicos de ocultação. Carregamos connosco, para sempre, o bom e o mau de todos os anos que vivemos e sabemos que os levamos, invariavelmente, para o futuro. E isso não tem que ser mau.

Ao mesmo tempo, com o “ano novo” não virá tudo o que de melhor desejamos. Não é só porque entramos numa nova fase do calendário que todos os desejos se vão tornar realidade. Alguns – esperemos que muitos – podem tornar-se. Outros, é certo que não vão sair do plano dos sonhos. E está tudo bem com isso.

Se soubermos fazer as pausas – as tais



SALOMÉ FILIPE
DIRETORA DO JORNAL

vírgulas – nos sítios certos, acabamos por constatar que a frase vai ser mais fluída do que se ali encaixarmos um ponto final. Acredito que com a vida acontece o mesmo. Desejo a todos os leitores do Eco de Vagos, acima de tudo, um Natal em paz. É com tempo para respirar.

EFEMÉRIDE

Inauguração do Quartel da GNR com direito a ministro

FOI A 25 DE MAIO DE 1985. Integrada nas festas da Vila, a inauguração do novo quartel da Guarda Nacional Republicana (GNR) contou com a presença do então Ministro da Administração Interna, Eduardo Pereira, que tomara posse 9 de junho de 1983, na sequência do governo chefiado por Mário Soares, composto por uma coligação pós-eleitoral entre o Partido Socialista e o Partido Social-Democrata, tinha à sua espera o Governador Civil de Aveiro, Gilberto Madail, e o coronel Pereira Monteiro, comandante do Batalhão 5 da GNR de Coimbra, em representação do comandante-geral da instituição.

Na sessão de boas-vindas, que decorreu no salão nobre da câmara, Alda Victor seria a primeira a usar da palavra, para confirmar que “muito se tem feito no concelho”, nos últimos nove anos. Considerando que “vale sempre a pena lutar pelo bem-estar do povo”, a presidente da câmara

reconheceu, contudo, que “ainda há muito mais a fazer”. E acrescentou, dirigindo-se ao ministro, que “Vagos só agora está na fase das infraestruturas”. Na sua intervenção, o Governador Civil diria que o concelho de Vagos “merece todo o apoio, dadas as capacidades evidenciadas pelo executivo”, mas também “quanto mais não fosse, pelo leite que produz para abastecer Lisboa”.

Para Eduardo Pereira, que começou por desmentir as insinuações, veiculadas por “alguma im-prensa”, de que os fundos europeus de pré-adesão se destinavam apenas a certos municípios, o desenvolvimento regional deve “passar antes pelo campo, e só mais tarde pelas cidades”, assinalou. Focando o caso do concelho de Vagos que, conforme referiu, “luta com grandes dificuldades e falta de desenvolvimento”, o ministro diria, a propósito, que o 25 de Abril “entende-se como tendo sido feito para dar mais e melhor às pessoas que, como as de Vagos, têm pouco”.



NOTA NEGATIVA. Antes de inaugurar as instalações da GNR - um edifício sóbrio, com rés-do-chão e primeiro andar, localizado na Praça da República em terreno cedido pela autarquia -, o Ministro da Administração Interna teve oportunidade de verificar as instalações precárias da Repartição de Finanças, que funcionava numa dependência do edifício da câmara. Visitou também o quartel-sede dos Bombeiros Voluntários, em fase de acabamento, e, por último deslocou-se ao Parque de Campismo da Vagueira,

que tinha sido inaugurado há cerca de um ano.

Uma nota negativa foi deixada por Alda Victor, na cerimónia da Praça da República. Pretendia acompanhar, contrariando o protocolo, o ministro Eduardo Pereira, quando este passava revista à guarda de honra da GNR, tendo sido impedida pelo oficial de serviço daquela força policial.

Adjudicada mediante concurso público, aberto pelo município a 11 de novembro de 1983 (concorreram 18 empresas, duas de Vagos), a obra foi entregue à Construvenda, com sede em Ver-demilho, que apresentou uma proposta no valor de 12.239.489\$30, quando a base de licitação era de 15.950 contos. O quartel demorou um ano a construir, e custou cerca de 18 mil contos, tendo a autarquia contribuído com oito mil. O ministério suportou o remanescente.

Eduardo Jaques

CONSULTÓRIO

O Natal, as crianças e os presentes

O Natal é uma época de reunião entre as famílias, muitas vezes associada à troca de presentes. Os apelos ao consumo surgem de diversas formas, como publicidade na televisão, nas ruas, em que grande parte é dirigida ao público infantil, estimulando o consumismo. Quando falamos das crianças é importante contrariar esta tendência e desde cedo ensinar que a época de natal tem muitas vivências, significados e valores para além dos presentes.

Aproveitar esta altura para estimular a criatividade das crianças é uma boa opção, por exemplo envolvê-las na construção de presentes, como desenhos, postais, etc. É também uma oportunidade para que os adultos se envolvam nesta construção e, assim, passar tempo de qualidade em família.

Organizar uma troca de presentes entre as crianças, em que cada uma pode escolher um dos seus brinquedos que já não usa e trocar com outro de um irmão,

primo, amigo, é uma forma de estimular a partilha e permite dar um novo uso aos brinquedos!

Outros tipos de trocas de presentes durante o Natal como fazer um amigo secreto em que cada um faz o presente a oferecer, permite presentear os outros sem cair no consumismo.

Converse com as crianças, explique que o Natal não são só presentes e marque esta data pelo afeto.



Não há nada de errado em dar presentes às crianças, desde que seja uma escolha consciente dos adultos. Mas, mais do que o presente em si, é importante a presença e partilha de momentos!



Raquel Dias,
médica interna na USF
Senhora de Vagos

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos
Telefone 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915
Depósito legal 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 1500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, Eduardo Jaques, João Ferreira, José Almeida, Paulo Branco, Vitorino Rocha, Pedro Neto, Susana Gravato, A. Raquel Dias, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.
Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecovagos.pt
Design e Paginação Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

O caminho feito pelos direitos humanos

Celebrámos a 10 de dezembro os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Apesar de vivermos um tempo ensombrado por guerras, apesar de testemunharmos um mar mediterrâneo aqui tão perto onde tantas pessoas perdem a vida, apesar das perseguições a defensores dos direitos humanos e apesar das promessas por cumprir dos líderes políticos no que diz respeito ao combate às alterações climáticas: o nosso olhar tem de ser o da esperança de mangas arregaçadas. O da esperança que vai continuar a agir.

O mundo em 1948 era sombrio, ainda que a declaração universal dos direitos humanos lhe promettesse luz.

A Europa renascia da segunda guerra mundial e da sua destruição, via-se a braços com uma guerra fria a dar os seus sinais, com guerras ultramarinas de que era protagonista pela persistência do colonialismo. Com ditaduras como regime vigente em muitos países do mundo onde a norma era a repressão ao pensamento livre.

Também nós em Portugal vivíamos um país rural de emigração para fugir à fome e à pobreza. Do meu lado um avô que foi a salto para França. O outro que emigrou para Lisboa e depois para os Estados Unidos. E as avós, mulheres, nem à escola puderam ir.

Os tempos não eram fáceis.

Muito se caminhou e alcançou nestes anos, foram alcançadas conquistas de melhor vida e mais direitos humanos, desde os direitos civis e políticos, com a liberdade de expressão, à igualdade de género, aos direitos económicos e sociais, ao acesso à educação e até à saúde.

Os avanços são inegáveis! E é isto que temos de ter presente sempre que pensarmos em baixar os braços.

Este ano de 2023 marcou-me especialmente a história do músico angolano Tanaice Neutro. Artista, ativista, casado, pai. Por ter falado e cantado a necessidade de ninguém passar fome em Angola foi preso em janeiro de 2022. A Amnistia Internacional

foi incansável a reunir apoios, a sensibilizar as pessoas numa campanha que fez em seu nome. Os esforços dos nossos apoiantes foram recompensados com a sua libertação em junho.

Do mesmo modo marcou-me o caminho que a Amnistia Internacional fez para internamente deixar a sua posição de neutralidade face aos conflitos bélicos apenas investigando e analisando as violações do direito humanitário internacional nas mesmas. Honrando o Nobel da Paz que recebemos em 1977, fomos dos primeiros a pedir um cessar-fogo em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados.

Num conflito que tanta polarização provoca, senti-me muitas vezes uma voz radical a pedir paz. É estranho que já não seja normal apelar à paz, à segurança da ajuda humanitária, ao diálogo sobre as causas profundas dos conflitos para os resolver com justiça e reparação.

Por vezes senti-me, em nome da Amnistia Internacional, como um profeta a falar



no deserto, mas o que é certo é que se conseguiu um cessar-fogo de alguns dias que salvou reféns israelitas, que permitiu ajuda humanitária na faixa de Gaza, que salvou vidas.

O trabalho resulta. Que seja esta a certeza que levamos para 2024. Continua a haver muito por fazer. Continuemos por isso, com uma esperança persistente de ação, de mangas arregaçadas..

Pedro Neto
Diretor Executivo da Amnistia
Internacional em Portugal

Nasci para...

Ao longo dos meus 47 anos de vida, deparei-me com vários obstáculos, muitas alegrias, imensas desilusões, poucas paixões, alguma tristeza... como qualquer ser humano. Em cada momento menos bom, foram vários os "porquês" que cintilaram na minha cabeça, para os quais sempre tentei de uma forma ou de outra obter uma resposta.

Certo dia estava, eu, com o meu grupo de catequese, quando um adolescente de 14 anos, marcado por uma profunda história de vida, (cresceu numa família destruída, vive uma vida de sofrimento pessoal, tem sempre uma grande carga de negatividade, tem muitas dúvidas existenciais), me questionou: - "porque é que eu nasci"?

Conhecendo, eu, muito bem o contexto familiar daquele adolescente (acorda todos os dias às 6h, dá comer aos animais - cabras, porcos..., etc..., dá o pequeno almoço aos irmãos, ajuda-os a vestir, vai para a escola, completamente contrariado, e, quando regressa a casa da escola tem diversas atividades domésticas para fazer.... em poucas palavras, perante tantas dificuldades, ele, com apenas catorze anos, assume que é o Homem da casa...), esta questão deixou-me particularmente inquieta e

até assustada. Não é normal, alguém de tão tenra idade ter este tipo de questões/observações/pensamentos.

Claro, que, aproveitei a pergunta do adolescente, para lançar a questão a debate e ver a sensibilidade de cada um. Entre muita divagação, opiniões pessoais ou mesmo ideais, uma certeza todos tinham, Nasci, porque....

"os meus pais quiseram", resposta típica de quem é adolescente, e não está para se cansar muito, com pensamentos profundos. Mas fiquei contente, todos sentiam que foram desejados. O que levou a uma outra questão, Nasci, para

"Viver"!!! também considero uma resposta típica de um adolescente, que a única coisa que importa é ele próprio. Mas desta vez, aprofundaram um pouco mais.

Concluíram que, a vida é uma jornada, repleta de momentos preciosos que merecem ser vividos. É uma estrada incerta, sabemos onde começa, mas não sabemos onde termina.

A vida são só momentos que não voltam a passar, não se repetem, por isso não

devemos perder tempo, pois só vivemos uma vez. Devemos viver com paixão, compaixão e gratidão. Viver é bom, é uma dádiva!

Eu acrescentaria, Nas 24 horas que nos são concedidas, por dia, devemos encontrar a coragem para amar intensamente, a sabedoria para aprender incessantemente e a gratidão para apreciar as pequenas maravilhas.

Num mundo muitas vezes marcado por desafios, cultivar a esperança é uma escolha poderosa. Acreditar na possibilidade de um futuro melhor é o que alimenta a mudança. Cada ação, por menor que seja, pode contribuir para transformar a trajetória do nosso percurso. Tenhamos alegria de viver.

A alegria de viver reside na apreciação dos pequenos tesouros do quotidiano. Encontramos essa alegria ao abraçar o outro, ao contemplar um pôr do sol ou ao sentir a brisa suave. Viver com alegria é reconhecer que, mesmo havendo desafios, há oportunidade de crescimento. Assim, cada dia é um presente.

Já que tivemos a chance de vir a este



mundo, abracemos a oportunidade com gratidão e atitude. Cada dia é uma página em branco, uma tela em que podemos pintar as cores da nossa própria existência. Cultivemos relações que encham o coração, busquemos conhecimento que alimente a mente e encontremos maneiras de contribuir para o bem-estar do mundo ao nosso redor. A nossa presença aqui, é efémera, mas o impacto que deixamos pode ecoar por gerações. Que cada escolha que façamos reflita que a vida é uma oportunidade única.

Terminaria dizendo aquilo que acredito, Nasci para SER FELIZ!

Susana Gravato

Feliz Natal aos leitores, colaboradores e patrocinadores do jornal Eco de Vagos



Câmara vai desviar os camiões do centro da vila

Nova reorganização de trânsito está a ser ultimada pelo executivo e proíbe pesados na rua Padre Vicente Maria da Rocha e na da Banda Vaguense

A Câmara de Vagos vai retirar, em breve, o trânsito de pesados do centro da vila. O anúncio foi feito por Silvério Regalado, presidente da autarquia, na última sessão da Assembleia Municipal. Segundo o autarca, a circulação de camiões passará a ser proibida, a partir do próximo mês, na rua Padre Vicente Maria da Rocha e na rua da Banda Vaguense.



Silvério Regalado aproveitou algumas queixas sobre a circulação de veículos pesados na malha urbana da vila para fazer o “pré-anúncio” de que o executivo camarário irá aprovar, “até janeiro, uma reorientação do trânsito pesado nas ruas do centro de Vagos”. “Desde já, anunciar aqui que é esta a nossa ideia, que já está a ser desenhada. Neste momento, já estamos na fase de aquisição da sinalização”, adiantou o edil, esclarecendo que o trânsito de pesados vai passar a

ser proibido na rua Padre Vicente Maria da Rocha e na da Banda Vaguense.

Após as alterações entrarem em vigor, os camiões passarão a poder circular, exclusivamente, pela “rua de Cantanhede e pela rua das Matas, entrando na rua dos Cardais”. De acordo com Silvério Regalado, a alternativa encontrada “não é perfeita, uma vez que vai incomodar as pessoas que vivem nessas ruas, mas não há uma solução perfeita enquanto não tivermos a obra de ligação da A17 à Zona Industrial de Vagos”.

Em relação à ligação com a zona industrial, o presidente da autarquia deu nota, também, que o lançamento do concurso para essa empreitada estará, igualmente, para breve. Prova disso é que já existe acordo para a aquisição de “405 parcelas, das 468” necessárias para construir o traçado em causa.

Na sua intervenção, na Assembleia Municipal, Silvério Regalado deu ainda nota de que a rua Padre Vicente Maria da Rocha vai encontrar em obras, em 2024. A empreitada encontra-se, atualmente, em fase de finalização do projeto, em conjunto com a AdRA (Águas da Região de Aveiro) – uma vez que inclui a requalificação de toda a estrutura da rede de água e saneamento, “desde o BPI, até ao final do Lombomeão”.

S.F.

“Vagos em Ação” ocupa as férias escolares

Atividades desportivas, sociais e culturais para garantir às famílias alternativas nos tempos livres dos mais novos

“Vagos em Ação Júnior” é o programa municipal, organizado pela Câmara, em parceria com o Agrupamento de Escolas, que pretende ocupar as crianças e jovens do concelho durante as férias escolares de Natal. O campo de férias, que vai acontecer em dois momentos distintos e que engloba atividades desportivas, sociais e culturais, destina-se a alunos entre os seis e os 15 anos e vai funcionar das 9 às 18.30 horas.

O primeiro momento do campo de férias decorre antes do Natal, entre os dias 20 e 22 de dezembro. E o segundo está agendado para acontecer entre os dias 26 e 29. “O programa compreende uma semana, em formato não residencial,

proporcionando às crianças e aos jovens um vasto leque de atividades, visando novas aprendizagens, a aquisição de competências pessoais e sociais, bem como a promoção de estilos de vida saudáveis e fisicamente ativos”, esclarece a autarquia, no regulamento da atividade. Ao mesmo tempo, a iniciativa tem como objetivo proporcionar “uma alternativa válida e de confiança para as famílias” que não tiverem ocupação para as crianças durante os períodos em causa. As inscrições estavam limitadas a um máximo de 120 crianças, com um preço de 30 euros, para a primeira data do campo de férias, e de 40, para o segundo período.

S.F.

Alunos entregaram cartas ao Pai Natal em mãos

Iniciativa da Câmara foi levada a cabo com o apoio dos bombeiros, nas escolas do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico

Não há Natal, em Vagos, sem que o velhinho de barbas brancas mais amigo das crianças visite as escolas do município. Este ano, não foi exceção. A iniciativa “O Pai Natal visita as Escolas”, promovida pela Câmara Municipal, com o apoio dos Bombeiros de Vagos, percorreu os estabelecimentos escolares do município, do pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico, entre os dias 11 e 15. E levou a magia do Natal aos mais pequenos, que puderam entregar em mãos, àquele que é o único Pai Natal certificado da Península Ibérica, as cartas que escreveram com os seus desejos para a época natalícia.



Foi no lugar do “pendura” do carro dos bombeiros que o Pai Natal chegou às escolas, pronto a entregar a todas as crianças uma pequena lembrança. No primeiro dia, a Escola Básica de Fonte de Angeão, o Jardim de Infância de Ouca, a EB de Ouca, o Jardim de Infância e a Escola Básica de Salgueiro e a CASDC de Santa Catarina foram as felizardas.



E, no dia seguinte, a visita do velhinho das barbas brancas continuou pelo Centro Escolar da Gafanha da Boa Hora, assim como pelo Jardim de Infância e pela Escola Básica de Calvão.

As salas do 1º ciclo e do pré-escolar da Quintã, tal como a EB Dr. João Rocha Pai receberam a visita no terceiro dia da iniciativa. Seguiu-se a EB de Lombomeão, o Jardim de Infância de Vagos, o Jardim de Infância de Soza, a EB de Soza, o Jardim de Infância de Santo André e a BETEL, em Ponte de Vagos. O último dia ficou destinado para rumar à EB da Vigia, tendo terminado no pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia de Vagos.

Ao longo de cinco dias, o Pai Natal fez as crianças sorrirem. A iniciativa, que já se tornou tradição no concelho, antecedeu o arranque do evento “Vagos, o Nosso Natal”.

S.F.

Dia 1 de janeiro é dia de mergulhar no mar da Vagueira

Tradicional “mergulho do ano” já está agendado para o primeiro dia de 2024 e tem um custo de cinco euros, com cariz solidário

Trata-se de uma iniciativa destinada apenas aos mais corajosos. É assim, todos os anos, o “1º Mergulho do ano”, que acontece na Praia da Vagueira, a 1 de janeiro, com organização do Núcleo Empresarial de Vagos (NEVA). E “prémio” para os audazes que desafiarem os termómetros e ousarem entrar na água fria do mar é uma sandes de leitão.

“Não há frio que demova a tradição”. É essa a crença da organização do “mergulho do ano”, cujo programa tem início às 10.30 horas, com atividades lúdicas que servirão de aquecimento

para os participantes. O ponto de encontro está marcado para junto do núcleo museológico e, pelas 11 horas, será altura de entrar na água. Às 11.30, já com os pés em terra, vai ser servido o pequeno-almoço, que consistirá em espumante, chocolate quente e uma sandes de leitão.

Organizada em parceria com a Câmara de Vagos, a iniciativa tem um custo de cinco euros. O valor angariado, este ano, vai reverter para a Associação de Solidariedade Social e Cultural de Santo André de Vagos.

S.F.

A magia do Natal permanece na vila até ao fim do ano

“Vagos, o nosso Natal” é o evento que está a encher de cor o centro urbano, com carrósseis, música, teatro e vários espetáculos

O Pai Natal já chegou ao centro da vila de Vagos, mas os festejos da época natalícia só terminam no dia 30. “Vagos, o nosso Natal” é o evento que está a agitar o mês de dezembro por terras vaguenses. Há carrósseis, música, a Casa de Natal, animação de rua, teatro e vários espetáculos a acontecer, todos os dias. E não falta, também, um Mercadinho de Natal. A magia, ao que parece, está na rua.

Foi a bordo do mítico “Flint”, o carro pertença dos Bombeiros Voluntários de Vagos, que o único Pai Natal certificado da Península Ibérica - “Jackas” - chegou ao centro da vila, perante um mar de famílias. E chegou acompanhado pela Minnie e pelo Mickey, para gáudio dos mais pequenos, que puderam ver à sua frente, em tamanho real, figuras que habitualmente só preenchem os seus imaginários.

O momento “O Pai Natal inicia a sua viagem”, que será a despedida oficial do velho de barbas brancas, está agendada para o dia 23, às 15 horas, a partir do Largo da Biblioteca, passando pela Praça da Corredoura e pela Praça da República - os três locais onde decorre o Mercadinho



de Natal. Mas, a partir daí, a festa continua sem sair do sítio, até ao final do mês.

Todos os dias - com exceção para o dia 25 - há várias atividades programadas, que podem ser consultadas em pormenor no site da Câmara. Para fazer as delícias dos mais pequenos, há carrósseis posicionados em vários locais do centro

de Vagos. E estão marcadas várias oficinas artísticas, que decorrem sempre no Largo da Biblioteca, na Praça da Corredoura ou na Praça da República. “Onde está o Pai Natal?”, “O Inventor de Brinquedos”, “Histórias há muitas”, “O mundo dos Duendes”, “Outra Vez Natal?” e “Oh Oh Oh” são, por seu turno, as performances teatrais que constam do programa e que têm lugar, também, nos

três espaços públicos.



No que aos espetáculos diz respeito, o Largo da Biblioteca vai receber, no dia 29, às 18 horas, “Histórias Contadas e Cantadas”, por Alda Casqueira. No dia 30, com duas sessões, às 16 e às 18 horas, será a vez da performance circense “Somnium Circus”. Também no dia 29, pelas 21 horas, o destaque vai para o concerto de Natal, que une a Musikgesellschaft Kaiseraugst, da Suíça, à Banda Vaguense. No dia seguinte, à mesma hora, a escola de música “Música Convida”, da Ponte de Vagos, faz o encerramento da programação do “Vagos, o nosso Natal”.

S.F.

Depressa e bem, não há quem.

E a qualidade não se apressa.
Carne maturada com preceito e sabedoria, durante 40 dias.
Cada garfada é um hino ao sabor, inesquecível desde o primeiro momento.

emlo
COMÉRCIO DE CARNES S.A.

Rua António Carlos Vidal, 3840-411 Vagos | Tel. 234 791 170
Horário: Segunda a Sábado - 9:00-13:00 / 14:00-19:00

Vagos mantém-se como um concelho “Amigo do Desporto”

Município foi distinguido, novamente, pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto

Vagos voltou a ser distinguido, no ano final de novembro, com o título “Município Amigo do Desporto”, com o qual já tinha sido destacado, no ano passado, pela Associação Portuguesa de Gestão do Desporto. O galardão em causa premiou as práticas adotadas pela Câmara na promoção do desporto e da atividade física.

“Este reconhecimento decorre de todo um trabalho que, empenhadamente, realizamos com o intuito de proporcionar a toda a população, dos mais novos aos seniores, atividades diversas, procurando incentivar, desde cedo, a prática desportiva, combater o sedentarismo e cumprir plenamente a máxima ‘mente sã em corpo são’”, frisou Pedro Bento, vereador da Câmara de Vagos com o pelouro do desporto, que esteve presente na Casa das Artes, em Felgueiras, para receber a distinção, numa cerimónia destinada ao efeito.



Ainda na sequência da entrega do título, Pedro Bento aproveitou a oportunidade para agradecer “a todos os colaboradores, parceiros e cidadãos que contribuíram para este significativo reconhecimento”, deixando claro “o compromisso municipal contínuo em servir e fortalecer a comunidade, através da prática desportiva”.

S.F.

Silvério Regalado deixa porta aberta para candidatura às Legislativas

Presidente da Câmara não desvenda se vai ser candidato a deputado da Assembleia da República pelo PSD

O presidente da Câmara de Vagos, Silvério Regalado, preferiu não desvendar, para já, se vai ser candidato a deputado da Assembleia da República, pelo PSD, nas próximas eleições legislativas, agendadas para 10 de março de 2024. O autarca, que cumpre atualmente o terceiro e último mandato permitido por lei na autarquia vaguense, foi questionado sobre o assunto pelo deputado Óscar Francisco, do CDS-PP, na última sessão da Assembleia Municipal, que aconteceu a 15 de dezembro. No entanto, optou por deixar a resposta em aberto.



“No dia 29 de janeiro descobrirá, porque é nesse dia que se entrega as listas no tribunal”, deixou claro Silvério Regalado, numa resposta direta a Óscar Francisco, sobre uma eventual candidatura às eleições legislativas. No entanto, o líder da Câmara de Vagos acrescentou que sempre tomou as suas decisões, no campo da política, “a pensar, em primeiro, naquilo que são os interesses dos cidadãos”. “Se tomasse decisões tendo em conta o meu próprio interesse, há seis ou sete meses tinha aceitado um convite que me foi feito, para ir para administrador de uma empresa do setor público do Estado. E não o fiz”, atestou Silvério Regalado.

Sempre sem confirmar, nem desmentir, uma eventual candidatura às legislativas, o social-democrata o presidente da autarquia vaguense garantiu, no entanto: “se for [candidato], irei servir os cidadãos e deixarei uma equipa perfeitamente capaz de aguentar o barco”. Mas, logo de seguida, terminou a sua intervenção assegurando que, “se não for”, continuará ao leme da Câmara de Vagos, “cheio de vontade de continuar a trabalhar em prol dos munícipes”.

S.F.

Orfeão de Vagos comemorou 55 anos



O Largo da Biblioteca encheu, no passado dia 17, para dar os parabéns ao Orfeão de Vagos, que comemorou 55 anos. Em palco, acompanhado pelo Grupo Coral da Casa do Povo do Troviscal e pelo mestre Armindo Fernandes, o grupo fez a festa.

S.F.

Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense



1860 – 2023: 163 anos de Música, por Vagos

A Direção da Filarmónica Vaguense, seu colaborador e o seu Maestro/Diretor Pedagógico desejam:



- aos nossos músicos, professores, alunos e seus encarregados de educação e familiares
- aos sócios da FV
- às entidades oficiais civis e religiosas
- às comissões de festas e eventos religiosos
- às associações, empresas e particulares apoiantes das nossas atividades
- aos órgãos de comunicação social
- aos diretores da Santa Casa da Misericórdia de Vagos
- aos responsáveis, colaboradores e leitores do “Eco de Vagos”
- a todos os Órgãos Sociais da FV
- e a todos os vaguenses amigos da associação

SANTO NATAL e EXCELENTE 2024

CONCERTO DE NATAL

Realiza-se no Largo da Biblioteca em Vagos, em 29 de Dezembro, pelas 21h00, o **CONCERTO DE NATAL** da Filarmónica Vaguense, oferecido a todos os sócios e vaguenses, com a participação da Banda suíça **Musikgesellschaft Kaiseraugst** e da **Banda Vaguense**.

Votos de muitas “Notas...Soltas” nas nossas vidas.

José A. Almeida

BREVES

CULTURA. O Museu do Brincar tem patente, durante todo o mês de dezembro, a exposição “Pais Natais”, que pode ser visitada, de terça-feira a domingo, das 10 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Entre os dias 16 e 30, no âmbito do evento “Vagos, o nosso Natal”, as entradas no Museu do Brincar são gratuitas e dão acesso, também, à visita da exposição temática.

ACIDENTE. Um acidente que envolveu um trator e uma viatura ligeira de passageiros, que aconteceu a 14 de dezembro, na União de Freguesias de Fonte de Angeão e Covão do Lobo, causou um ferido grave. O alerta para a

ocorrência foi dado cerca das 9.20 horas e a vítima, um homem de 66 anos que conduzia o veículo agrícola, acabou por ser transportada, pelos bombeiros, para o Hospital de Aveiro. A GNR tomou conta da ocorrência.

ANIMAIS. A campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica de cães, da responsabilidade da Câmara de Vagos, continua a decorrer até ao final do mês. O atendimento é feito às quartas-feiras, entre as 14 e as 17 horas, no gabinete do veterinário municipal, que se situa na antiga central de camionagem.

S.F.

ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 69 . DEZEMBRO 2023

Tem a Palavra a Mesa

Natal é quando o Homem quiser

Assim diz o poeta e é bem verdade.

Mas também é verdade, que muitos nossos irmãos e quantos deles bem perto de nós, imploram que seja Natal todos os dias.

Até parece que algumas das 14 Obras de Misericórdia, como “Dar de Comer a quem tem fome”, “Dar de beber a quem tem sede”, “Vestir os nus” e outras mais, quantas vezes, nos tempos que correm, andam de mão dada com o dinheiro.

Pois é ... muito embora àqueles que nos procuram a nossa resposta seja sim, quase de imediato vem a pergunta ... “ e quem paga ? ”

Sabemos bem, para que possamos dar

ajuda aos mais carenciados, são necessários meios humanos e materiais. Quantos de nós já não dissemos ou ouvimos dizer, que o “subsídio” do governo não chega?

Não será altura de se pensar que a relação das Misericórdias e de outras Instituições de Solidariedade, assim reconhecidas, deva ser oficialmente estabelecida com o Estado Português e não tão somente com o Governo do momento?

A postura atual, para além de obrigar aqueles que nos representam a um esforço constante de negociações, tal facto vai criando enormes dificuldades, algumas bem graves, para podermos cumprir os compromissos, nomeadamente com os nossos colaboradores e/ou fornecedores,

dos quais totalmente dependemos, para apoiarmos aqueles a quem propusemos fazê-lo.

É nosso dever é nossa vocação, ajudar quem mais precisa e não podemos cair numa Caridade alicerçada somente no dinheiro.

Será fruto dos tempos egoístas que se vivem, ou será por falta de atitude, que muitas vezes nos inibimos de agir e apenas nos limitamos a reagir?

Que nunca nos falte a coragem, que nunca nos faltem as forças para ajudar.

Um Natal todos os dias.



Vitorino Moreira Rocha Mesário

Centro Infantil

Exposição de Árvores de Natal

Os preparativos para o Natal no Centro Infantil começaram com uma proposta às famílias para elaboração de uma Árvore de Natal com material reciclável. Esta proposta surge no âmbito do Projeto Pedagógico.



Uma vez mais fomos surpreendidos com uma grande participação e com muita criatividade. Temos árvores de todos os tamanhos, feitios e formas. A imaginação não faltou e temos verdadeiros artistas por aí “escondidos”.

Para os curiosos que não têm oportunidade de ver esta exposição, podem consultar o Facebook da Santa Casa, onde diariamente é publicada uma fotografia com algumas das “obras de arte”.

Agradecemos a participação de todos e desejamos Um Santo e Feliz Natal!



Festa de Natal do Centro Infantil



Este ano presenteámos as nossas crianças e as suas famílias com uma Festa de Natal um pouco diferente das habituais, não deixando de ser especial. No passado dia 7 de dezembro viveu-se uma noite mágica “Um Natal Louco com a Alice e o Chapeleiro”, espetáculo com muita música, dança e loucura à mistura pela Mafarrica.



Como por magia, uns sininhos tocaram e o Pai Natal deixou uma prenda para todas as crianças.



Agradecemos aos Bombeiros Voluntários de Vagos por nos disponibilizarem uma vez mais o salão para podermos receber as nossas famílias.

Esperamos que tenha sido uma noite agradável para todos.

CENTRO INFANTIL

Unilabs

santa casa da misericórdia de vagos

HÁ UMA QUÍMICA QUE NOS UNE À SCM VAGOS

ANÁLISES CLÍNICAS
ANATOMIA PATOLÓGICA
CARDIOLOGIA

unilabs.pt

Caso necessite de realizar análises clínicas ou eletrocardiogramas, dirija-se ao nosso Centro de Medicina Física e de Reabilitação.

Aproveite ainda para marcar exames complementares a serem realizados na UNILABS (Ecografias, Raio-X, TAC...), de acordo com a sua disponibilidade.

T. 234 193 200

O lar é o Natal!

Tantos anos passados, em tantos Natais, em tantos (re)nascimentos...

Agora, nesta fase da nossa vida, podemos aproveitar, usufruir, verdadeiramente, do Natal que está dentro de nós...

O coração de paz é o Natal!

O lar é o Natal!

Num saboroso regresso a casa! Em uma instituição que tudo faz para que os seus residentes se sintam bem, um dos grandes objetivos é isso mesmo, sentirem-se em casa, na sua casa! No acolhimento do lar!

Nesta época, em que muitos deles já não têm condições para saírem da nossa casa, a reconstrução de um ambiente ainda mais acolhedor, ainda mais reconfortante, ainda mais propício à paz, ao bem-estar, à serenidade e seus raios de felicidade... Esforçamo-nos para que o Natal aconteça dentro de nós, sim, mas também nos que estão ao nosso redor e no espaço que nos acolhe, esta casa, uma casa de gente, de muita gente...

Uma casa com anos de dedicação aos mais velhos...

A nossa Santa Casa, deseja-lhe, a si, também, um Santo Natal!



ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Contagem decrescente para o Natal

Na CAR, como já era de esperar o tempo passou a voar. É Natal!!!!... até já foi Natal...e ainda estamos a chegar ao Natal... Para conseguirmos momentos com toda a "família" reunida o Natal, na CAR, tem que se viver antecipadamente e ninguém fica aborrecido com isso, pois ficam garantidos mais momentos de boa disposição.

Algumas jovens, poucas, já foram para a família no dia 17, logo após a festa, outras foram no dia 20. Quando o dia 24 chegar também cá estamos para voltar a festejar, porque a nossa casa nunca fecha. Infelizmente, por falta de retaguarda familiar, ficam sempre algumas meninas connosco.



Com a chegada de dezembro, fazem-se compras com as jovens e ultimam-se presentes surpresa. Todos bem embrulhados e escondidos ficam a aguardar o dia D cá em casa. O dia D foi o dia do nosso jantar de natal que este ano aconteceu no restaurante Gracita, dez dias antes do Natal. Com comida da boa e ao gosto das nossas meninas, passamos um bom serão, animado e rematado com o tradicional jogo do amigo invisível. Concluída esta tarefa chegou a parte mais ansiada pelas jovens, regressar a casa para iniciar a caça ao tesouro "em busca das prendas escondidas" Acreditem, a excitação e a confusão que se instala é de levar às lágrimas e ficamos com a casa virada do avesso, mas vale a pena...

Logo que começaram as interrupções escolares que agora já não acontecem, como antigamente, ao mesmo tempo, em todas as escolas que são frequentadas pelas nossas jovens, os ecos de festa de natal espalharam-se pela casa! A partir do nosso jantar começamos a ver algumas das nossas meninas a irem até às famílias e mesmo que não tenham mais prendas, já conseguiram as nossas e ganharam a família de prenda.

Há sempre alguém que acaba por ter autorização, do tribunal ou da CPCJ, para partir de imediato para junto da família.

No meio da azafama dedicada às meninas, a nossa equipa ainda se conseguiu organizar para o tradicional almoço de natal. Mais uma vez, fomos até ao restaurante pedagógico da EPADRV.



Tenham todos um bom natal! Daqui a nada estaremos em 2024!

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Vagos vence (sempre) com a sua História

Ficámos muito felizes pelo nosso Vagos JogÁ História ter vencido, uma vez que esta caixa de estimulação cognitiva, motora e emocional foi pensada ao pormenor e acreditamos no seu potencial (podemos partilhar que enquanto a elaborávamos quase que “ouvíamos as gargalhadas e sentíamos o entusiasmo” das várias famílias, muitas delas mais isoladas e desanimadas). Ficámos orgulhosas de nós, do Projeto Memorizar, das IPSS (que rapidamente se mobilizaram para nos ajudar - Obrigado!) e da comunidade Vaguense. Foi muito gratificante perceber a união de todos, porque é mais um passo para tornarmos Vagos uma comunidade amiga da pessoa com Demência.

Juntar as pessoas, promover o diálogo, recordar sítios significativos e cuidar da saúde cognitiva e mental, são uma mais valia e, para nós, representam a ideia de um Bairro Feliz (mote desta iniciativa do Pingo Doce). Acreditamos que a votação na loja de Vagos levou o Projeto Memorizar a mais pessoas e a despertá-las para a sua saúde. Neste seguimento, este prémio é mais um marco do Memorizar que deseja que toda a comunidade do nosso concelho esteja informada da sua existência, dos seus objetivos e, assim, chegar a todas as pessoas com Demência e seus cuidadores. Esta iniciativa acaba por realçar as linhas orientadoras do Projeto



Memorizar, que opera enquanto serviço integrado na Santa Casa da Misericórdia de Vagos, entidade ativa na resposta às necessidades sociais e de saúde do concelho, com o apoio fundamental da Câmara Municipal de Vagos.

Deixamos um voto de um Feliz Natal e um Ano 2024 cheio de memórias aconchegantes.

EQUIPA MEMORIZAR

Sonhos

Quando dormimos, entramos numa espécie de transe através da qual acedemos ao nosso inconsciente. Durante o sono, o corpo fica paralisado por um mecanismo no cérebro com o objetivo de evitar que os movimentos que ocorrem nos sonhos provoquem movimento do corpo físico.

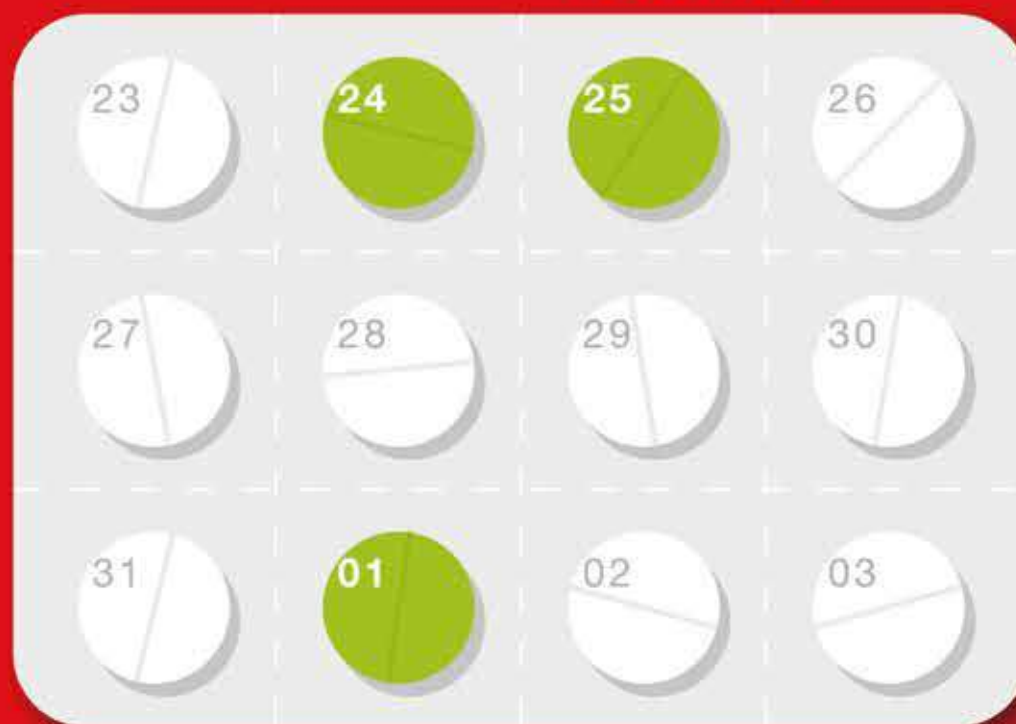


O sonho reflete cenas e imagens resultante do movimento da nossa psique. Assim, quando dormimos, as nossas células cerebrais permanecem bem acordadas e geram energia para produzir os sonhos.

Os sonhos ajudam o nosso cérebro a arquivar as memórias. Sonhamos para nos lembrar e não para esquecer. Sonhar é bom e faz bem ao espírito. Boas Festas e bons sonhos!

J.S., CLIENTE DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

a farmácia giro
deseja-lhe
boas festas

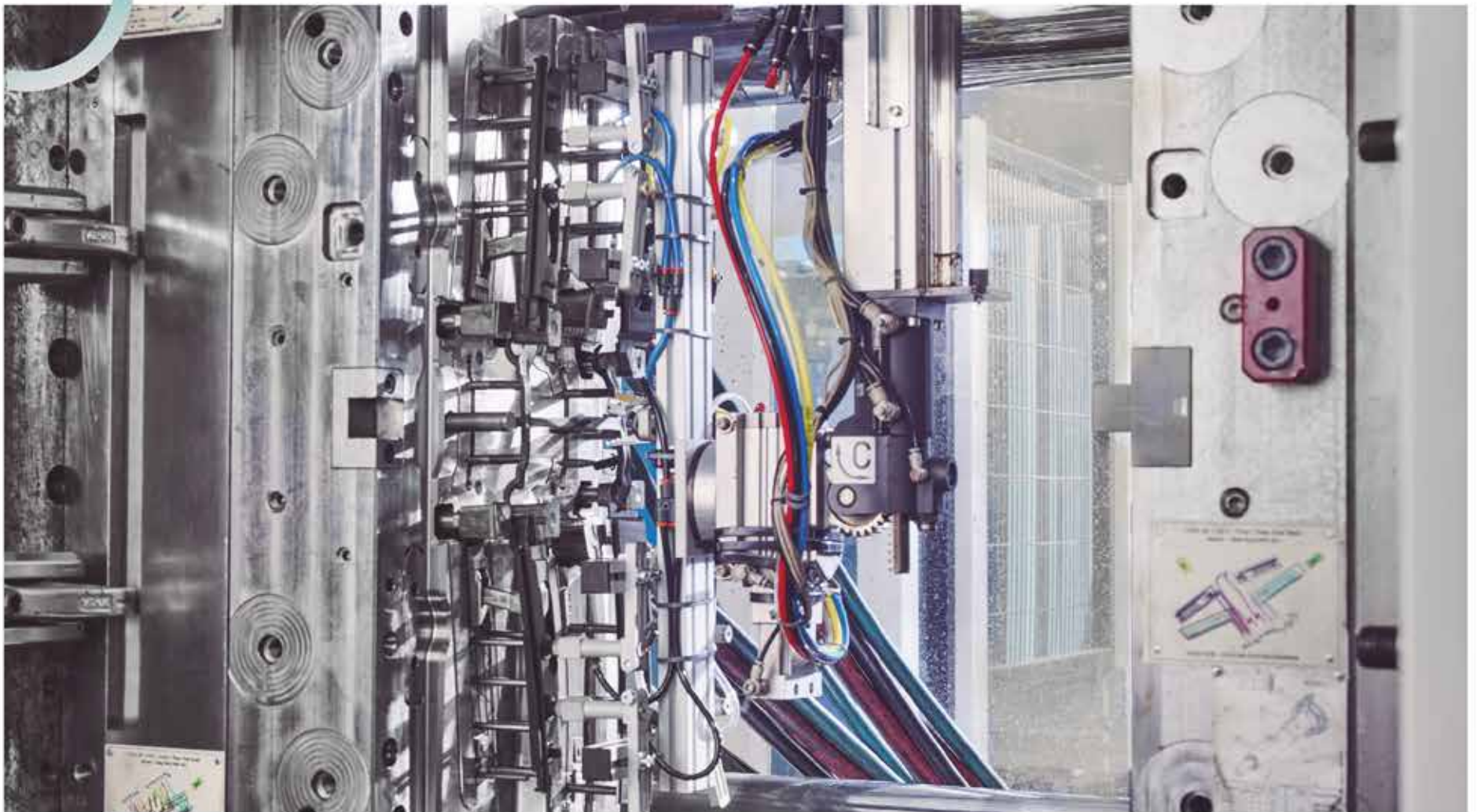


farmácia
giro



INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR



Câmara com orçamento de quase 30 milhões

Autarquia preocupada com clima de “instabilidade” política e económica, a nível nacional e internacional

O orçamento da Câmara de Vagos para 2024 é de 29,5 milhões de euros. A proposta do documento foi aprovada, na última sessão da Assembleia Municipal, que decorreu a 15 de dezembro, e estima um montante cerca de 800 mil euros superior, em relação ao orçamento do ano transato. As áreas da educação e da habitação, assim como a requalificação da rede viária, têm destaque nos investimentos previstos para o próximo ano.

A proposta de orçamento para o próximo ano foi debatida com uma salvaguarda, por parte da autarquia, relativamente ao “ambiente de enorme incerteza” que se prevê para 2024, devido à “instabilidade internacional, política e económica, a que se juntou, recentemente, a instabilidade política nacional”. Ainda assim, o documento aprovado estipula a visão estratégica e os projetos do município para o ano que se avizinha.

No que à receita fiscal diz respeito, ainda que não exista qualquer aumento das taxas em vigor, a Câmara de Vagos espera arrecadar mais 600 mil euros do que em 2023, num total de cerca de seis milhões de euros. E, segundo o executivo camarário, o Imposto Municipal sobre as Transações Onerosas de Imóveis e a Derrama são os principais motivos para o acréscimo. “A criação de condições favoráveis ao investimento reflete-se neste aumento da receita fiscal, que

resulta exclusivamente da dinâmica económica verificada nos últimos anos no concelho”, sublinhou a autarquia.

1,2 milhões em empréstimos

No orçamento para 2024 está prevista, também, a receita de passivos financeiros – num total de 1,2 milhões de euros –, relativa a empréstimos contratados pela Câmara, a médio e a longo prazo. Em causa estão 550 mil euros destinados à construção do Centro Náutico e Piscatório da Praia da Vagueira, 300 mil para a conclusão do processo de compra de terrenos para a construção da ligação entre a A17 e a Zona Industrial de Vagos e, ainda, 400 mil euros para a empreitada de beneficiação e reparação de pavimentos.

Também no campo das despesas, são esperados para 2024, por parte da Câmara, aumentos significativos. O executivo municipal frisa que só no campo da limpeza e da higiene é esperado um acréscimo de custos na ordem dos 450 mil euros, relativamente a 2023. E clarifica, por exemplo, que o custo do tratamento de resíduos cobrados pela ERSUC passou de 28,96 euros por tonelada, em 2020, para 61,58 euros por tonelada, em 2023.

“Resumidamente, a fatura da ERSUC passou de cerca de 370 mil euros, em 2020, para 600 mil, em 2023”, refere nota da autarquia. Ao mesmo tempo, o município prevê, entre outros, um

acréscimo das despesas com o pessoal, na ordem dos 420 mil euros. A subida prende-se com o aumento dos salários dos funcionários públicos, assim como com um maior número de funcionários, relativamente ao ano transato, que é necessário para fazer face às transferências de competências, do Estado Central, que foram aceites pela Câmara.



A área da educação é aquela com um maior investimento, que ultrapassa os dois milhões de euros, no campo do Plano de Atividades Municipais para 2024. Além disso, a autarquia garante que vai aumentar em “mais de 50% (133 mil euros)” o investimento na cultura, com destaque para o Programa de Apoio ao Associativismo Cultural e Recreativo. Para o turismo, estão previstos gastos na ordem dos 742 mil euros, que incluem os investimentos na vigilância e segurança da época balnear, o programa “Animar o Verão”, o “Vagos Sensation

Gourmet” e o apoio ao “Vagos Metal Fest”, entre outros.

Investimentos

No que ao Plano Plurianual de Investimentos diz respeito, a Câmara alocou um montante total que ronda os 9,7 milhões de euros – menos 330 mil do que em 2023. E uma das apostas da autarquia estará na pavimentação viária, com cerca de 500 mil euros a estarem previstos para a melhoria de vários arruamentos, nas oito freguesias do concelho. “No total, a verba dedicada a pavimentações atingirá, em 2024, um valor próximo de 1,5 milhões de euros”, garante a Câmara.

A ligação da A17 à Zona Industrial de Vagos, a continuação da requalificação do Palacete Visconde de Valdemouro (na foto) e a requalificação do cemitério municipal – com a sua ampliação e construção da capela mortuária – são projetos previstos para o próximo ano. Além disso, a autarquia conta avançar com o projeto de requalificação do Largo Parracho Branco, na Praia da Vagueira.

No que à habitação diz respeito, está previsto um investimento de 1,4 milhões de euros na implementação da Estratégia Local de Habitação, em particular com a reabilitação do Bairro da Corredoura, com a aquisição de terrenos e de edifícios de habitação – que posteriormente serão reabilitados – e com a construção de habitações novas.

Portugal e o Campeonato do Mundo de Futebol de 2030

Há cerca de 3 meses o mundo foi surpreendido com a divulgação, pela FIFA, dos países organizadores da 24ª edição do Campeonato do Mundo de Futebol, a realizar em 2030.

Portugal será um dos países organizadores, conjuntamente com a Espanha e Marrocos, sendo que os 3 jogos inaugurais serão na Argentina, Paraguai e Uruguai, como homenagem à 1ª edição, que decorreu no Uruguai em 1930 e ao bicentenário da independência deste país. Temos, assim, pela primeira vez este evento organizado em 3 continentes (Europa, África e América do Sul) e, também pela primeira vez, em Portugal. Uma honra e um desafio para o país, que importa analisar melhor, ainda que à distância de 7 anos.

O formato desportivo

Pela segunda vez, existirá uma 1ª fase com 48 seleções, distribuídas por 12 grupo de 4 seleções, apurando-se os 2 primeiros de cada grupo para uma 2ª fase, a eliminar num só jogo, com um total de 104 jogos a disputar.

A organização portuguesa e o impacto financeiro

Em Portugal decorrerão cerca de 10%,

dos jogos, ou seja, entre 10 e 12, nos estádios da Luz, Alvalade e Dragão ou seja, nos estádios que cumprem os requisitos da FIFA, possuindo capacidade para o mínimo de 50 mil espetadores.

Bem nos lembramos do EURO 2004 e do esforço financeiro que o país fez para construir, ou reconstruir 10 estádios, com um custo direto de 665 milhões de euros, a que se juntaram outros custos indiretos, totalizando 1035 milhões de euros, a preços da altura (Fonte-Relatório do Tribunal de Contas). Esse grande esforço financeiro dos clubes, autarquias e do Estado, apesar do impacto positivo a médio prazo (como agora se vê), gerou na altura grandes protestos, pelas carências básicas que o país tinha noutros setores. E agora, como será? Neste caso do Mundial não será assim, uma vez que os 3 estádios já estão construídos, necessitando apenas de algumas adaptações e melhorias de baixo custo.

Ao invés, o impacto económico em Portugal irá ser muito positivo, ainda não possa ser corretamente quantificado pela falta de elementos objetivos, mas será certamente muito elevado, quer a nível direto, quer a nível indireto.

Apontam-se 5 eixos de valorização: i) aumento da notoriedade turística (promoção

da imagem do país como destino turístico); ii) impulso à economia local (acréscimo de receitas em diversos setores, geradoras de receitas fiscais e de criação de postos de trabalho); iii) imagem positiva do país (imagem atrativa, dada pela cobertura mediática à escala global); iv) benefício de infraestruturas (benefícios em estradas, hospitais, aeroportos, transportes, alojamentos, etc) e v) patriotismo e orgulho nacional (com melhoria da nossa autoestima, enquanto nação).



A participação desportiva

Portugal, como país organizador, é uma das seleções apuradas, conquistando o direito à 9ª participação em fases finais. Com maior ou menor dificuldade, Portugal classificou-se em 1966, 1986, 2002, 2006, 2010, 2014, 2018, 2022, (2026?), ou seja, 8 vezes, 6 das quais nas últimas edições

e conquistando o 3º lugar (1966), o 4º lugar (2006) e o 8º lugar (2022).

Trata-se de classificações que, embora meritórias, se podem considerar algo modestas, para uma seleção que ocupa o 9º lugar no ranking mundial da FIFA:

Quase sempre se geram grandes expectativas, que sempre saíram frustradas, terminando sem honra nem glória. Esperamos que nesta edição se criem cenários realistas e que as expectativas se concretizem.

Os impactos negativos

O principal aspeto negativo desta dispersão é a pegada ecológica que vai gerar, com 104 jogos dispersos por 3 continentes e 6 países, com inúmeros voos, alguns deles transatlânticos, para equipas e adeptos, ou seja, muitos milhões de pessoas.

Sem dúvida que contraria os compromissos ambientais estabelecidos pela FIFA, no sentido de baixar as emissões de carbono, principais responsáveis pelo aquecimento global e pelas alterações climáticas que todos já sentimos. Por exemplo, na edição do Qatar, as deslocações internas foram mínimas.

Paulo Branco

Associação Betel - Ponte de Vagos

No mês de novembro comemorou-se a proclamação da Declaração dos Direitos da Criança e a adoção da Convenção sobre os Direitos da Criança, pela Assembleia Geral da ONU.

Como forma de tomada de consciência junto da comunidade Educativa de todas as atrocidades que assistimos com crianças nos dias de hoje, fruto de guerras e grandes catástrofes, a Associação BETEL em parceria com a UNICEF PORTUGAL, levou a cabo junto dos seus utentes e colaboradores uma campanha de angariação de fundos para apoiar as crianças vítimas da mais recente escalada de violência em Gaza.

Os relatos impressionantes que chegam das equipas no terreno dão conta que os hospitais estão sobrelotados e sem capacidade de resposta de assistência às crianças vítimas da guerra e em simultâneo a a escassez de alimentos, água e eletricidade torna situação ainda mais grave.

A campanha intitulada "Porque não Somos Indiferentes" teve uma adesão bastante significativa quer pelo número de pessoas que aderiram quer pelo valor angariado.

OBRIGADO!



Centro Social e Paroquial de Calvão

No passado sábado, dia 16 de dezembro, realizou-se a Festa de Natal do Centro Social e Paroquial de Calvão, que teve lugar no Colégio da Nossa Senhora da Apresentação em Calvão.

Apesar de esta ser uma celebração anual promovida pela Instituição, este ano destacou-se pela criatividade e inovação, com o objetivo de unir a comunidade e promover a sua participação ativa nas realizações das crianças. Assim sendo, as famílias foram convidadas a cooperarem numa atuação conjunta com os mais pequenos, através da qual transpareceu muita alegria e animação. O espírito natalício invadiu toda a comunidade envolvida e presenciou-se um bonito momento com imensos sorrisos e muitos talentos.



Dada a conjuntura atual do Mundo, onde todos os dias ouvimos falar de guerras, a Instituição quis celebrar a Paz e a União das pessoas como tema principal, para que todos reflitam sobre as suas ações e atuem para a mudança de um futuro onde as crianças tenham oportunidade de viver livres e felizes.

Centro Social Paroquial de Santo António

O mês de novembro é o mês de São Martinho e como diz o ditado "No dia de São Martinho, come-se castanhas e bebe-se vinho". Na nossa casa foi assim... assinalamos o dia com castanhas assadas e os nossos residentes puderam degustar do que é tradicional.



Gostaríamos de realçar a nossa gratidão pelas empresas que presentearam a nossa Instituição com especial carinho os nossos utentes e colaboradoras. Agradecemos do coração a empresa Grestel S. A., Porcelanas da Costa Verde S. A. e Padaria e Pastelaria A Fornadinha. No âmbito festivo referimos o sucesso do nosso Bazar de Natal que muito contribui para angariar materiais para o desenvolvimento de atividades ao longo do ano.

Centro Social e Paroquial de Fonte Angeão

E chegou Dezembro... O mês do Natal!

O verdadeiro significado do Natal prende-se com a Solidariedade, Partilha, Paz, Amor e Alegria com todos os que nos rodeiam.



Este ano conseguimos envolver as Famílias das nossas crianças com a realização de uma atividade natalícia, em casa, para decorar a nossa Instituição, indo ao encontro do nosso projeto "Preservar também é Respirar".

Foram realizadas várias atividades pedagógicas relativas a esta época, em todas as respostas sociais.



Um Feliz Natal para Todos e um Próspero Ano Novo!

FELIZ NATAL

E PRÓSPERO ANO NOVO

SUSTENTABILIDADE

SAÚDE

AMOR

FAMÍLIA

São os votos do Crédito Agrícola.



Para mais informações:
[creditagricola.pt](https://www.creditagricola.pt) |     

Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo,
CRL registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000.



Centro Social e Bem Estar de Ouca

“ O Natal tem a particularidade de juntar as pessoas e as famílias, fazendo votos que essa oportunidade possa ser aproveitada da melhor forma.



Foi com este espírito natalício que recebemos na nossa casa o grupo de amigos “Quarteto + uns” e a Banda Filarmónica Vaguense que animaram e tornaram estes dias mais calorosos.



Desejamos a todos vós , BOAS FESTAS e que o MENINO JESUS renasça em todos os corações “



Associação de Solidariedade Social de Santo André de Vagos

“Um Fantasma Chamado Isabel”

No passado dia 9 de dezembro, a Associação de Solidariedade Social e Cultural de Santo André de Vagos, recebeu no Salão Paroquial de Santo André, a Peça de Teatro “Um Fantasma Chamado Isabel” produzida pelo Grupo de Teatro Fantástico da Santa Casa Misericórdia de Vagos.

Esta produção fantástica fechou com chave d’Ouro a sua última subida ao palco e contou com uma plateia cheia. A venda de bilhetes reverteu para o Novo Centro Social de Santo André. Desde já agradecemos a oferta desta magnífica produção e queremos acima de tudo dar uma palavra de agradecimento a quem esteve presente a assistir ao teatro e aos que não estiveram presentes, mas que também contribuíram para esta angariação de fundos.



Deixamos também, um agradecimento aos responsáveis pela Igreja de Santo André, pela cedência do espaço.



CASD Santa Catarina

Dia Internacional das Pessoas com Deficiência

“O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência é celebrado anualmente a 3 de dezembro, com o objetivo de promover os direitos e bem estar das pessoas com deficiência, na sociedade e a sua participação nos vários domínios: social, cultural, económico e político.

Para assinalar esta data, a Equipa da área da Deficiência dinamizou, diversas atividades com os seus Utentes:

- uma visita à fabrica Grestel, S.A., conduzida pelos trabalhadores Augusto e Micael da resposta social de residência autónoma;
- um bailarico para todos os utentes;
- uma visita ao nosso Centro de Dia, com oferta especial de Broinhas de Natal;
- uma Gincana em conjunto com as crianças do pré-escolar.”



O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

Sobre Júlio Dinis e o Natal mais triste da minha vida

Quando o autor deste modesto trabalho foi emigrar para Oyonnax em 1971, a então “Emissora Nacional” transmitia o romance de Júlio Dinis: “Os Serões da Província”, isto dado os 100 da morte desse romancista. E eu ouvia deleitado no rádio do Sr. Fernando Lourenço, o ditar desse romance que, de lá para cá, já reli algumas vezes. “Os Serões da Província”, é um romance composto por vários contos.

Fui sempre, desde criança, um ávido leitor dos melhores autores portugueses (e não só). Assim sendo, como não poderia faltar, conheço a obra de Júlio Dinis e sou grande admirador, não só da mesma como do autor. Ainda possuo os seus cinco romances, que são, a par com o anteriormente referido, “Uma Família Inglesa”, “A Morgadinha dos Canaviais”, “As Pupilas do Senhor Reitor”, e “Os Fidalgos da Casa Mourisca”. As obras deste autor foram adaptadas ao cinema e televisão, e, tendo visionado todas: “As Pupilas do Senhor Reitor”, os dois filmes,

um a preto e branco, e outro a cores (este com artistas brasileiros e tudo).

A série d’ “As Pupilas do Senhor Reitor” não chegou a ser completada, por causa da troca de mãos do canal de televisão que a transmitia. Quanto aos dois filmes, ambos contaram com a atuação de António Silva, e sendo a história a mesma, o ator desempenhou duas vezes o mesmo papel. A Rádio e Televisão portuguesa também transmitiu o médico João Semana, d’ “As Pupilas do Senhor Reitor” interpretado por Nicolau Breyner.

Voltando à minha primeira viagem de trabalho em França, cabe-me partilhar uma das histórias mais tristes da minha existência. De trinta e nove anos feitos, já em Oyonnax, tendo menos de dois meses de trabalho dados à casa, vi-me impossibilitado de passar o Natal em Portugal, perto dos meus. Vieram de lá o meu irmão Manuel Armando, o Sr. Fernando Lourenço e o Sr. João Clemente. Ora eu não vim, por que caso contrário,

ia gastar na viagem tudo o que tinha “forrado”.

Era o Natal de 71... e eu fiquei sozinho. Mas nem era esse o maior mal: eu nem sequer sabia a língua francesa para me desvencilhar. A minha companhia era o aparelho de rádio que o Sr. Fernando Lourenço me tinha deixado emprestado à despedida. Nesse tempo de solidão e tristeza, virei-me para o trabalho, tendo conseguido no mês de novembro, uma espécie de record: 290 horas de trabalho! Uma espantosa média de 10 horas diárias sendo que só parei no último dia.

A minha esposa Maria Lina, quando lhe enviei o cheque de novembro, se bem recorde oito mil e trezentos escudos (já paga a vivência do dito mês) deixou um papel em Portugal que dizia “O João ganhou mais neste mês em França do que ganharia em três ou quatro em Portugal”.

Já em anos passados tinha celebrado as

festas sozinho por duas vezes em Lisboa, mas não tem comparação o passar das festas sozinho em Cascais, onde podia conversar com quem quisesse, do que em França onde nem podia falar nada com ninguém.

Assim gostava nesta época prévia ao Natal e Ano Novo, de desejar aos meus leitores não só boas festas, mas, umas festas na companhia das pessoas que lhe são mais queridas.

João dos Santos Ferreira





VAGOS O NOSSO NATAL

16 A 30
DEZ

Programa completo em:



LARGO DA BIBLIOTECA | PRAÇA DA CORREDOURA
PRAÇA DA REPÚBLICA | PRAÇA DO MUNICÍPIO
MUSEU DO BRINCAR | ITINERÂNCIA

ANIMAÇÃO DE RUA | MERCADINHO DE NATAL | CARROSSÉIS | CASA DE NATAL
CONCERTOS | CONTOS & HISTÓRIAS | ESPETÁCULOS | TEATRO
JOGOS DE ENCANTAR | LIVRO SOLIDÁRIO | PINTURAS FACIAIS



Sente a magia